



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**LAISSA MARIA DA SILVA DO NASCIMENTO
MELISSA NOGUEIRA DE SOUZA**

**REPERCUSSÕES DA FISIOTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA
DE CRIANÇAS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS**

FORTALEZA

2022

LAISSA MARIA DA SILVA DO NASCIMENTO
MELISSA NOGUEIRA DE SOUZA

REPERCUSSÕES DA FISIOTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE
CRIANÇAS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Artigo TCC apresentado ao curso de
Fisioterapia do Centro Universitário
Fametro - UNIFAMETRO – como requisito
para a obtenção do grau de bacharel, sob
a orientação da prof.^a Me. Patrícia da Silva
Taddeo. Coorientadora prof.^a Dra.
Francilena Ribeiro Bessa.

FORTALEZA

2022

LAISSA MARIA DA SILVA DO NASCIMENTO
MELISSA NOGUEIRA DE SOUZA

REPERCUSSÕES DA FISIOTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE
CRIANÇAS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Artigo TCC apresentada no dia 14 de junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Me. Patrícia da Silva Taddeo
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^o. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^o. Me. Natalia Aguiar Moraes Vitoriano
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

A professora Patrícia Taddeo, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho. Você nunca perdeu a confiança em nosso trabalho e sabia o que fazer e como fazer para nos impedir de escorregar durante os momentos mais desafiadores que vivenciamos.

AGRADECIMENTOS – LAÍSSA

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher”. Essa frase da Cora Coralina diz muita coisa e faz com que a gente enxergue a vida com outros olhos. Mas como assim? Você não quer chegar no tão sonhado? Claro que sim, mas a chegada será apenas a conclusão do processo. O que você passou, todas as lágrimas, as vezes que caiu e levantou, o que você cresceu, o que mudou e evoluiu, todos esses “pequenos detalhes” só foram possíveis porque você teve essa CAMINHADA, uma caminhada carregada de coisas boas e ruins, pontos altos e baixos. E sabe, essa é a beleza da vida, o processo em que tudo acontece. As vezes a gente chora, esperneia, diz que não aguenta ou que não é capaz e aparece pessoas que te incentivam, ameaçam caso você desista (no bom sentido), e fala coisas como sobre acreditar mais em você mesmo, porque tudo depende de você, e do quanto você é capaz. Durante essa caminhada, pessoas saem e pessoas chegam, anjos e demônios aparecem e tentam fazer sua parte do seu jeitinho, né!? Entretanto, a força que você tem e conquista nessa caminha, e o apoio desses anjos, eles te fazem enxergar melhor e se tornam seu maior apoio. Claro, vale ressaltar que todo o processo é responsabilidade sua, mas vão aparecer pessoas que serão os pilares para tudo o que vier pela frente, e esses meus pilares entre altos e baixos foram meus pais (Socorro e Carlos), meu noivo (Pedro Neto), algumas amizades em especial, minha dupla (Melissa Nogueira) e algumas amigas da faculdade, minha orientadora (Patrícia Taddeo) e principalmente a minha supervisora (Larissa Sampaio) e meus amigos/colegas de trabalho da UNIMED pois se não fossem por eles, eu não teria continuado ou iniciado meus estágios. Eu amo vocês em tudo, obrigada por fazerem parte da minha caminhada e por estarem na linha de chegada comigo. Obrigada meu Deus por colocar pessoas incríveis na minha vida e por não ter me deixado só em nenhum momento.

AGRADECIMENTOS – MELISSA

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. A minha mãe Socorro e meus familiares por todo o apoio e pela ajuda, pois muitos contribuíram para a realização deste trabalho. A minha amiga e dupla Laissa Maria, que sempre esteve ao meu lado, pela amizade incondicional e por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuiu para a realização deste trabalho. Aos professores Patrícia Taddeo e Natalia Aguiar pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso. A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

A imaginação é mais importante que o conhecimento. Albert Einstein

REPERCUSSÕES DA FISIOTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Laissa Maria da Silva do Nascimento¹

Melissa Nogueira de Souza¹

Francilena Ribeiro Bessa²

Patrícia da Silva Taddeo³

RESUMO

O câncer pediátrico comparado ao adulto, se propaga de forma avançada e invasiva, deixando os pacientes mais propícios aos cuidados paliativos pela identificação tardia. Com isso buscou-se identificar os resultados positivos dos cuidados paliativos, no qual pode-se auxiliar e orientar pacientes, cuidadores, familiares e profissionais de saúde para atenção humanizada e especializada nesse tipo de conduta. Esse estudo teve como objetivo identificar as repercussões da fisioterapia atuando na melhora da qualidade de vida de crianças com câncer em cuidados paliativos. Métodos: Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICOS. A coleta de dados foi realizada mediante a busca avançada nas bases de dados na BVS, PubMed, LILACS e SCIELO, com os descritores câncer pediátrico, cuidados paliativos, fisioterapia, atenção humanizada, entre os meses de fevereiro a maio de 2022. Foram incluídos 4 estudos nesta revisão que trataram a respeito da aplicabilidade da fisioterapia juntamente com os cuidados paliativos em crianças com câncer na melhora da qualidade de vida, além da identificação dos benefícios alcançados. Após análise da literatura percebe-se que a fisioterapia atua com os cuidados paliativos, visando de forma significativa a melhora da qualidade de vida do mesmo, "devolvendo" a funcionalidade, permitindo a realização das atividades diárias, nutrindo a comunicação aberta com o paciente, familiares, cuidadores e profissionais envolvidos, pois a fisioterapia dispõe de técnicas e recursos específicos da profissão que são fortalecidos pelo trabalho da equipe multidisciplinar.

¹Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

²Profª Coorientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

³Profª Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

Palavras-chave: Câncer pediátrico. Cuidados paliativos. Fisioterapia. Atenção humanizada.

ABSTRACT

Pediatric cancer, compared to adults, spreads in an advanced and invasive way, leaving patients more prone to palliative care due to late identification. With this, we sought to identify the positive results of palliative care, in which one can help and guide patients, caregivers, family members and health professionals for humanized and specialized care in this type of conduct. This study aimed to identify the repercussions of physical therapy acting on improving the quality of life of children with cancer in palliative care. Methods: This was an integrative literature review, using the PICOS strategy. Data collection was performed through an advanced search in the databases on the VHL, PubMed, LILACS and SCIELO, with the descriptors pediatric cancer, palliative care, physical therapy, humanized care, between the months of February and May 2022. Four were included. studies in this review that addressed the applicability of physical therapy together with palliative care in children with cancer in improving quality of life, in addition to identifying the benefits achieved. After analyzing the literature, it can be seen that physiotherapy works with palliative care, aiming significantly at improving the patient's quality of life, "returning" functionality, allowing the performance of daily activities, nurturing open communication with the patient, family members, caregivers and professionals involved, as physiotherapy has techniques and resources specific to the profession that are strengthened by the work of the multidisciplinary team.

Key words: Pediatric cancer. Palliative care. Physiotherapy. Humanized attention.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a cada ano, mais de 150 mil crianças são diagnosticadas com câncer em todas as regiões do mundo. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenis (4.310 em homens e 4.150 em mulheres).

O câncer pediátrico, quando comparado ao adulto, tende a apresentar menores períodos de latência, evolui quase sempre rapidamente, é geralmente invasivo e responde melhor à quimioterapia (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017), sendo fundamentado nos dados dos registros de câncer atualmente consolidados, identificando que muitos pacientes ainda são encaminhados aos centros de tratamento com a doença em estadiamento avançado justamente pelo diagnóstico tardio e em alguns casos, negação da família ao prognóstico dado ao paciente, dificultando o tratamento (SOBOPE, 2021).

Assim, infelizmente, muitas crianças são encaminhadas aos cuidados paliativos (CP) que são definidos como cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida, com o objetivo de promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas, da avaliação cuidadosa e minuciosa e do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (INCA, 2021).

A abordagem ao paciente e à família é feita por equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e farmacêuticos, em atividades diretamente ligadas às necessidades biopsicossociais. A fisioterapia aplicada em cuidados paliativos busca o retorno do paciente nos aspectos de convívio social e qualidade de vida, reabilitando e contribuindo na regressão da funcionalidade do paciente para que ele consiga realizar atividades básicas ou auxiliar os pais e/ou cuidadores. A fisioterapia orienta e acolhe o cuidador e a família com os avanços acelerados uma vez que o câncer (CA) muda constantemente (BARBOSA; IGLESIAS, 2019).

Acredita – se que a abordagem fisioterapêutica em cuidados paliativos busque proporcionar a qualidade de vida dos pacientes desde a identificação do

câncer até a reta final, com isso, visa apoiar, orientar e conscientizar juntamente com a equipe multidisciplinar sobre o tratamento e a morte, amenizando os sinais e sintomas e possibilitando que o paciente se torne mais ativo em suas atividades diárias.

Espera-se que o levantamento de dados desse estudo possa auxiliar e orientar pacientes, cuidadores, familiares e profissionais de saúde para atenção humanizada e especializada nesse tipo de conduta. Com isso, temos como objetivo geral a identificação das repercussões da fisioterapia atuando na melhora da qualidade de vida de crianças com câncer em cuidados paliativos levando em consideração todos os meios de tratamento utilizados.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, que abordou a seguinte questão PICOS: Existe melhora na qualidade de vida em crianças com câncer submetidos à fisioterapia durante os cuidados paliativos? Segue abaixo tabela com o detalhamento da questão PICO.

Tabela 1: Detalhamento da questão PICO.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População / Participantes	Crianças diagnosticadas com câncer
I	Intervenção	Cuidados paliativos/Fisioterapia
C	Comparador	Outro ou nenhum tratamento
O	Desfecho "Outcome"	Qualidade de vida

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Critérios de elegibilidade:

Foram incluídos artigos originais em língua portuguesa e inglesa, sem corte temporal, sendo excluídos os arquivos indisponíveis para leitura nas bases de dados; literatura cinzenta; capítulos de livros; teses e dissertações; além de palestras e resumos de congressos. População incluída para elegibilidade dos estudos: Crianças

com câncer em cuidados paliativos, independente da condição clínica de saúde, doença, sexo ou status de tratamento; Intervenção: Fisioterapia em cuidados Paliativos. Foram considerados estudos que apresentaram efeitos na qualidade de vida de crianças com câncer em cuidados paliativos.

Tabela 2: Elegibilidade dos estudos pesquisados de acordo com o PICOS.

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Artigos originais	Arquivos indisponíveis nas bases de dados
Língua inglesa e portuguesa	Literatura cinzenta
Sem corte temporal	Capítulos de livros, teses e dissertações
Estudos que apresentam repercussões da fisioterapia em crianças em cuidados paliativos	Palestras e resumos de congresso
Crianças com câncer em cuidados paliativos, independente da condição clínica de saúde, doença, sexo ou status de tratamento	

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Estratégia de pesquisa:

A busca dos estudos foi realizada por um pesquisador, aplicando os seguintes termos para pesquisa: "physiotherapy" AND ("palliative care in children" " palliative care") AND "children" ("câncer child) AND (palliative cate) AND (physiotherapy) AND (quality of care") através de quatro bases de dados, sendo eles: *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *Physiotherapy Evidence Database (PEDro)*, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)* e *LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde)*.

O recolhimento dos dados ocorreu por meio de um rastreio nas bases de dados citadas, entre os meses de janeiro a março de 2022, na qual a seleção se deu a partir nas bases de estudos, manuseando os descritores DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) e determinados através dos operadores booleanos (AND), com a finalidade de ampliar a probabilidade de localização de estudos que respondessem à questão norteadora.

Tabela 3: Estratégia de busca segundo base de dados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Artigos encontrados
BVS	<i>(câncer pediátrico and (cuidados paliativos) and (fisioterapia) and (qualidade de vida)/ (câncer child) AND (palliative care) AND (physiotherapy) AND (quality of life)/ (câncer pediátrico) AND (palliative care)/ (câncer pediátrico) AND (cuidados paliativos) AND (fisioterapia)</i>	21
LILACS	<i>(child and câncer)</i>	74
PubMed	<i>(câncer infantil) AND (cuidados paliativos)/ ((child) AND (cancer)) AND (physiotherapy)/ (child) AND (palliative care)</i>	232
SciELO	<i>(câncer pediátrico) AND (cuidados paliativos)/ (câncer child) AND (palliative care) AND (physiotherapy) AND (quality of life)/ (physiotherapy) AND (palliative care)/ (child) AND (palliative care)</i>	69
Total		396

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Seleção, extração de dados, síntese de dados

A seleção dos estudos encontrados seguiu uma sequência de passos: 1- análise de títulos dos estudos encontrados nas bases de dados apresentadas; 2- Importação dos artigos em arquivo para o software Mendeley; 3- descarte de artigos duplicados inter e intra bases de dados; 4- Identificação dos estudos que possivelmente cumpriam os critérios de inclusão para o presente objeto de estudo, através da leitura dos resumos; 5- Exclusão dos artigos que não se encaixam no objetivo do presente estudo; 6- Leitura completa dos artigos, permitindo a avaliação dentro dos critérios de inclusão e exclusão.

Aspectos éticos

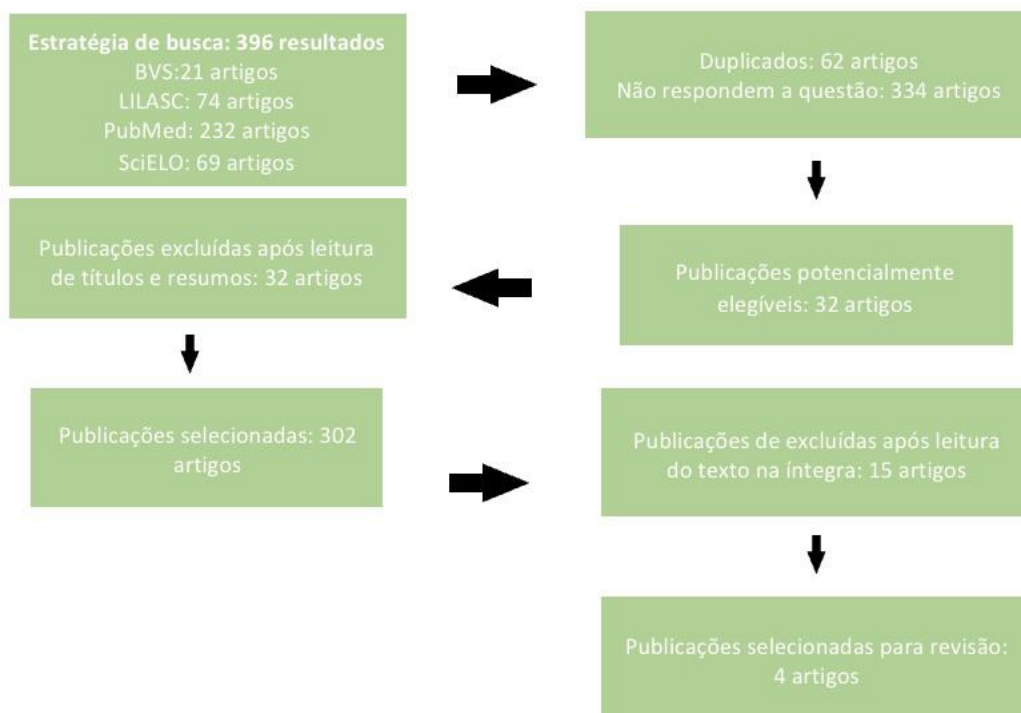
Essa revisão não foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por não se tratar de um estudo de intervenção direta com seres humanos. Contudo, foram assegurados todos os princípios éticos e cada artigo utilizado foi devidamente referenciado.

3. RESULTADOS

Logo após concluída as etapas (identificação, triagem e elegibilidade) do desenvolvimento metodológico desse estudo, analisou-se a porção total de todos os estudos citados nesta revisão a partir da leitura de títulos e resumos, excluindo estudos repetidos e de leitura na íntegra.

Em concordância com as bases de dados BVS, LILACS, PubMed e SciELO, depois de aplicar os termos de busca nas mesmas, foram identificadas 396 publicações compreendidas entre artigos, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses e estudo de casos.

Tabela 4: Identificação e seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Dentre os estudos que responderam aos critérios de inclusão previamente definidos, atingiu-se uma amostra formada por 4 estudos (artigos, estudo randomizado e estudo metodológico de validação) publicados entre os anos de 2003 a 2021, referidos a seguir.

De acordo com o quadro, são exibidos aspectos e características dos estudos elegíveis, juntamente com as informações relevantes como autores, ano de publicação de artigo, metodologia, intervenções e resultados.

Tabela 5: Características dos estudos elegíveis.

Autor/Título	Metodologia	Intervenção	Resultados
Avelar, Silva e Silva (2021) Validation of an exercise booklet for children with acute lymphoblastic leukemia	Estudo metodológico de validação	Cartilhas de exercícios para crianças e adolescentes durante e após o tratamento	A cartilha engloba exercícios de alongamento, aeróbica, força e relaxamento, sendo avaliada na segunda rodada. Inicialmente foi realizado exercícios apenas visualizando as imagens sem ler, e identificar se estavam de fácil compreensão para realização dos exercícios no processo de tratamento.
Fiuza-Luces et al., (2017) Effects of Exercise on the Immune Function of Pediatric Patients With Solid Tumors Insights From the PAPEC Randomized Trial	Estudo randomizado	Exercícios observados (treinamento aeróbico de intensidade moderada de 30 minutos + treinamento de resistência) consideravelmente para avaliar melhora da força muscular em crianças envolvendo diversos movimentos articulares ombro; pressas de peito e perna; extensão e flexão de remada lateral; extensão e flexão do joelho; e adução abdominal, lombar e do ombro.	Realizado com 20 crianças, dividido em grupos com e sem exercícios, na qual a adesão à intervenção no grupo de exercícios (em comparação com o número total de sessões planejadas) foi em média 70 (13%) (com 9% das sessões realizadas nos quartos das crianças), sem encontrar diferenças significativas.

<p>Freitas, Gonçalves e Morais (2016) A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA</p>	<p>Estudo de caráter teórico, exploratório com abordagem qualitativa</p>	<p>O recurso fisioterapêutico mais utilizado para alívio da dor através da Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS), cinesioterapia para melhora da mobilidade, flexibilidade, coordenação muscular, aumento da força muscular e a resistência a fadiga, hidroterapia Watsu que é relaxamento através da água para pacientes com dores crônicas, depressão, estresse, insônia e, alongamentos e terapia manual.</p>	<p>A fisioterapia contém resultados benéficos nos cuidados paliativos de crianças com câncer, pois possui um arsenal amplo de técnicas como a cinesioterapia, eletroterapia e hidroterapia, que permitem que o paciente obtenha diminuição dos sinais e sintomas, mantendo a qualidade de vida e proporcionando passar menos tempo hospitalizado e mais tempo com a família e amigos.</p>
<p>Marchese (2003) Effects of Physical Therapy Intervention for Children With Acute Lymphoblastic Leukemia</p>	<p>Pesquisa de campo</p>	<p>Fisioterapia em crianças com leucemia linfoblástica aguda trabalhando aumento da amplitude de movimento ativa de dorsiflexão do tornozelo, extensão do joelho e força dos dorsiflexores do tornozelo, força e resistência com teste cronometrado de subir e descer escadas (TUDS), teste de corrida e caminhada de 9 minutos, subir e descer escadas, além da melhora da qualidade de vida (QV).</p>	<p>Foi avaliado após 4 meses, as crianças que receberam intervenção de fisioterapia apresentaram melhora na amplitude de movimento ativa da dorsiflexão do tornozelo e a força de extensão do joelho. Não foi identificada distinção entre os dois grupos para nenhuma das outras variáveis dependentes.</p>

Fonte: Elaboração própria, 2022.

4. DISCUSSÃO

Evidenciou-se com este estudo, que pelo número de trabalhos elegidos por meio das bases de dados, demonstra-se baixa quantidade de publicações que conseguiram replicar a questão norteadora.

No desenvolvimento deste estudo, foram examinados ensaios randomizados, cartilhas e artigos visando verificar a efetividade da fisioterapia trabalhada juntamente com cuidados paliativos em crianças com câncer, e que o paciente apresenta evolução clinicamente considerável da funcionalidade e da autonomia após diagnóstico mediante o tratamento. Isto é, as intervenções fisioterapêuticas fornecidas para pacientes sem probabilidade de cura são meios analgésicos, melhorando os sintomas psicofísicos e diminuindo as complicações osteomioarticulares (MARCUCCI, 2005).

Segundo Marcucci (2005) a abordagem multidisciplinar é importante para os cuidados paliativos pois evidencia que nenhuma profissão consegue abranger todos os aspectos envolvidos no tratamento de pacientes terminais, o que faz destacar a significância do trabalho coletivo, permitindo a sinergia de habilidades para promover uma assistência completa. E é nessa circunstância que a fisioterapia atua, complementando a conduta paliativa que é fornecida ao paciente naquele momento, oferecendo, dentro do seu alcance profissional, o cuidado/tratamento essencial ao paciente.

Para esses autores a fadiga, a dor e a diminuição dos movimentos são as principais queixas relatadas pelos pacientes com câncer pediátrico em fase terminal, e que a dor oncológica ocorre em 54% das crianças hospitalizadas e em 26% das ambulatoriais (FREITAS, GONÇALVES e MORAIS, 2016). Com isso, os pacientes apresentam diminuição de força dos membros, principalmente dos inferiores, por desuso, fraqueza e/ou imobilidade pela deterioração das atividades mentais e físicas de maneira generalizada, provocando aumento da sintomatologia pela falta de manutenção de tais funções. As repercussões fisioterapêuticas aplicadas nas queixas variam, entretanto, são realizadas de acordo com a necessidade do paciente, na qual é visto o que é indispensável para o tratamento daquele paciente.

As deficiências físicas após início do tratamento do câncer colaboram para hábitos sedentários, reduzindo as funções cardiopulmonar e

musculoesquelética. No estudo de Avelar, Silva e Silva (2021) o tratamento foi aplicado em grupos diferentes com e sem a realização dos exercícios (alongamento, aeróbica, força e relaxamento) analisando e identificando se estavam de acordo com a necessidade de cada paciente para alcançar o objetivo desejado, colocando em prática o tratamento fisioterapêutico, atingindo impactos positivos na qualidade de vida e melhora da aptidão física (AVELAR, SILVA e SILVA, 2021).

Nos demais estudos foram observados exercícios cinesioterapêuticos para mobilidade, flexibilidade, coordenação muscular, ganho de força e resistência a fadiga (treinamento aeróbico de intensidade moderada de 30 minutos associado ao treinamento de resistência) consideravelmente para avaliar melhora da força muscular em crianças mais a utilização dos recursos fisioterapêuticos para alívio da dor através da TENS, hidroterapia Watsu, alongamentos e terapia manual (CHIARELLO, LANGE e MARCHESE, 2003) (FIUZA-LUCES et al., 2017).

Os resultados apoiam a intervenção fisioterapêutica estruturada (CHIARELLO, LANGE e MARCHESE, 2003), deixando claro que apresenta resultados benéficos nos cuidados paliativos de crianças com câncer, por possuir um arsenal amplo de técnicas, apresentando meios alternativos como a cinesioterapia, eletroterapia, hidroterapia, terapia manual, diálogo e parceria com toda equipe multidisciplinar, permitindo que o paciente obtenha diminuição dos sinais e sintomas, mantendo a qualidade de vida e proporcionando passar menos tempo hospitalizado e mais tempo com a família e amigos.

O câncer, por se tratar de uma patologia progressiva, aumenta anualmente o número de casos e, quando identificado, na maioria das vezes é identificado tardiamente, o que faz que o tratamento mesmo iniciado imediatamente seja associado aos cuidados paliativos por estar em fase terminal (MARCUCCI, 2005).

Os cuidados paliativos, como citado anteriormente, são os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, que ameaça a continuidade de sua vida, de maneira humanizada, devolvendo e fornecendo melhora da qualidade de vida na reta final, e para que isso aconteça, é necessário um olhar diferenciado da equipe responsável pelo paciente, com isso,

é preciso que todos os profissionais estejam treinados para melhor atender e orientar tanto o paciente quanto a rede de apoio do mesmo (MARCUCCI 2005) (BARBOSA e IGLESIAS 2019).

O presente estudo foi elegido com a finalidade de conhecer e aprofundar um pouco mais sobre o trabalho em conjunto da fisioterapia e dos cuidados paliativos como um todo, uma vez que são áreas que crescem a cada dia rente ao aumento de casos.

Crianças podem ter 80% de chance de cura se diagnosticado de forma precoce e tratado da maneira necessária, isso leva ao início de um tratamento sem que a doença esteja no estágio mais invasivo e tudo isso faz com que a criança se sinta mais firme e segura de sua cura e recuperação.

As limitações da criança com câncer começam desde os sintomas, uma vez que não são feitos exames mais profundos e sim exames de rotina, dificultando o diagnóstico e levando ao estágio mais avançado da doença. Ao receber o diagnóstico da doença, a criança já vem sofrendo com os sintomas, passa a sofrer com tratamento incásico, efeitos colaterais do tratamento e a realidade que está vivendo.

O assunto abordado apresenta um baixo número de pesquisas direcionadas a temática abordada, voltadas apenas no trabalho físico ou psíquico, sem exibir correlação com a melhora e a qualidade de vida do paciente como um todo, além do processo de estadiamento avançado da patologia. Levando em consideração o levantamento dos dados abordados, se faz necessário que esse assunto seja abordado afundo não somente no âmbito profissional, mas acadêmico também, em função do aperfeiçoamento tanto no tratamento voltado para funcionalidade quanto ao direcionamento do que o paciente deve esperar pela frente nesse processo.

São campos riquíssimos de conteúdo, que fornecem conhecimento e rendimento para quem pretende trabalhar na área, e a fisioterapia, por sua vez, oferece de forma diversificada serviços que complementam a conduta dos cuidados paliativos para oferecer o que o paciente precisa naquele momento, reduzindo a sintomatologia, fazendo que fiquem menos tempo hospitalizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, as repercussões da fisioterapia melhoram e reabilitam o retorno das atividades de vida diária de crianças com câncer em cuidados paliativos, visando de forma significativa o reestabelecimento da qualidade de vida do mesmo, "devolvendo" a funcionalidade como um todo, permitindo a realização das principais atividades realizadas no dia a dia do paciente, nutrindo uma comunicação aberta e direta com o paciente, os familiares, os cuidadores e profissionais envolvidos, pois a fisioterapia dispõe de técnicas e recursos específicos da profissão que são fortalecidos pelo trabalho da equipe multidisciplinar.

Vale evidenciar a escassez de estudos direcionados no que diz respeito a fisioterapia em crianças com câncer em cuidados paliativos e sim voltados para área da enfermagem e métodos de tratamentos, prejudicando a coleta de dados e discussão dos resultados e, em vista disso, recomenda-se que pesquisas semelhantes sejam elaboradas, colaborando para o fornecimento de conhecimento e de criação de novos projetos.

REFERÊNCIAS

- AVAVELAR, Ariane, Ferreira, Machado; SILVA, Rafaela, Ester, Galisteu da e SILVA, Romeu, Paulo. Validation of an exercise booklet for children with acute lymphoblastic leukemia. **Fisioterapia em Movimento**. 2021, v. 34 ed. 6, pp. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/srQb64sQzD8Ykp9WBTBS7Md/?lang=en#>. Acesso em: 10 maio 2022.
- BARBOSA, J; IGLESIAS, S. O que o fisioterapeuta pode fazer pela criança em cuidados paliativos? **Residência pediátrica, Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria**. 2019, v. 9, ed. 3, pp. 355-358. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/v9n3a34.pdf>. Acesso em: 05 set. 2021.
- BERTORELLO, N. et al. Exercise program for children and adolescents with leukemia and lymphoma during treatment: A comprehensive review. **Pediatric blood & cancer**. v. 65,5, ed. 2, pp. (2018). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29314654/>. Acesso em: 07 set. 2021.
- BOMFIM, E. et al. Interventions minimizing fatigue in children/adolescents with cancer: An integrative review. **Journal of child health care: for professionals working with children in the hospital and community**. v. 22,2, pp. 186-204, (2018). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29361838/>. Acesso em: 05 set. 2021.
- CAFAZZO, J. et al. Psychological and Physical Interventions for the Management of Cancer-Related Pain in Pediatric and Young Adult Patients: An Integrative Review. **Oncology nursing forum**. 2015, v. 42, 6, ed. 3, pp. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26488841/>. Acesso em: 07 set. 2021.
- DIAS, L; PAIÃO, R. A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos da criança com câncer. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**. v. 16, nº. 4, pp. 153-169, 2012. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgskroton.com.br/article/view/2777>. Acesso em: 05 set. 2021.
- Fiuza-Luces, Carmen et al. Effects of Exercise on the Immune Function of Pediatric Patients With Solid Tumors: Insights From the PAPEC Randomized Trial. **American journal of physical medicine & rehabilitation**. 2017, v. 96,11, pp. 831-837. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28644246/>. Acesso em: 10 maio 2022.
- GONÇALVES, Cíntia; FREITAS, Gabrielle, Silva de, Souza e MORAIS, Maria, Izabel, Dias, Miorin de. A contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em crianças com leucemia. **Revista UNIABEU Belford Roxo**. 2016, v. 9, n. 21. Disponível em: https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/2161/pdf_315. Acesso em: 15 maio 2022.

HEINZMANN-FILHO, J; MOUSSALLE, L; SANTOS, SCÁRLAT. EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Revista Paulista de Pediatria [online]**. 2021, v. 39. ed. 4, pp. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/4KCxGYTp6sXsBNX75tmb44J/?lang=pt#ModalArticles>. Acesso em: 07 set. 2021. 16

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Câncer Pediátrico. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Números de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-decancer>. Acesso em: 07 nov. 2021.

_____. Cuidados Paliativos. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tratamentos**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tratamento/cuidados-paliativos>. Acesso em: 07 nov. 2021.

KREMER, L. et al. Paediatric palliative care: recommendations for treatment of symptoms in the Netherlands. **BMC palliative care**. v. 14 57, ed, 4 pp. 5 nov. 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26542477/>. Acesso em: 05 set. 2021.

LANGE, Beverly, J; CHIARELLO, Lisa, A. e MARCHESE, Victoria G. Effects of physical therapy intervention for children with acute lymphoblastic leukemia. **Pediatr Blood Cancer**. 2004, v. 42,2, pp. 127-133. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14752875/>. Acesso em: 10 maio 2022.

MARCUCCI, F. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 51, n. 1, p. 67-77, 31 mar. 2005. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1999>. Acesso em: 07 set. 2021.

MOHER, D; LIBERATI, A; TETZLAFF, J; ALTMAN, DG. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 24(2), v. 41, n. 2, p. 5: abr-jun 2015.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Atuação do pediatra: epidemiologia e diagnóstico precoce do câncer pediátrico. **Departamento Científico de Oncologia**, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/C-DocCientifico-Oncologia-Epidemiol-30-mar-17.pdf. Acesso em: 31/10/2021.

Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica. SOBOPE. **Registros de câncer pediátrico**. Disponível em <http://www.soboep.org.br>. Acesso em: 06/11/2021.